



JUVÊNCIO: "MINHAS bíblias são o código de ética e a Constituição"

Aliado é eleito para a presidência do conselho

Juvêncio Fonseca, que entrou no PMDB com aval de Jader, promete lhe dar amplo direito de defesa

• BRASÍLIA. O destino do mandato do senador Jader Barbalho (PMDB-PA) está nas mãos, agora, de um aliado: o novo presidente do Conselho de Ética, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), eleito ontem com 13 votos a favor, dois em branco e um nulo. Assim como os demais representantes do PMDB, ele votou na última quarta-feira contra a indicação apresentada pela oposição para impedir que Jader reassumisse a presidência do Senado.

Agora, Juvêncio promete dar amplo direito de defesa ao colega. Mas já avisou que sua lealdade ao partido será mantida dentro dos limites do regimento da Casa:

— Sou um legalista. Minhas bíblias serão o regimento, o código de ética e a Constituição.

O novo presidente marcou para quinta-feira a votação do relatório dos senadores Romeu Tuma (PFL-SP) e Jefferson Peres (PDT-AM), que pede a abertura de processo contra Jader por quebra de decoro parlamentar. Antes de assumir o cargo, Juvêncio foi se aconselhar com o ministro da Integração Nacional, Ramez Tebet, que, no primeiro semestre, comandou as investigações do Conselho de Ética.

Esta não é a primeira vez que Juvêncio participa do conselho. Na composição anterior, quando era do PFL, ele ocupou a vice-presidência. Advogado, ex-prefeito de Campo Grande por dois mandatos, Juvêncio foi eleito senador pelo PMDB, trocou de legenda logo depois e voltou ao partido em julho com o aval de Jader. ■